

# CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

# Serviço de Protocolo Geral

Processo: 5102/2014 Projeto de Lei:

170/2014

Data e Hora: 03/06/2014 16:46:02 Procedência: Max Da Mata

Altera a redação da artigo 4º e do parágrafo único da !.ei nº 7.100 de 28 de setembro de 2007.

PUT. 10.300/14 OF .645/14

SANCIONALC



Processo: 5102/2014 Projeto de Lei:

170/2014

Data e Hora: 03/06/2014 16:46:02

Procedência: Max Da Mata

Altera e redação da artigo 4º e do parágrafo único da Lei nº 7.100 de 28 de setembro de

2007.

#### PROJETO DE LEI

Altera a redação do Artigo 4º e do parágrafo único da Lei nº 7.100 de 28 de setembro de 2007.

**Art. 1º** Altera a redação do artigo 4º e do parágrafo único da Lei de nº 7.100 de 28 de setembro de 2007:

**Artigo 4º** Os proprietários dos veículos apreendidos conforme Art. 2º desta Lei deverão efetuar o pagamento de multa no valor de R\$728,02 (setecentos e vinte e oito reais e dois centavos), atualizado anualmente pelo IPCA-E.

**Parágrafo único.** A restituição dos veículos removidos só ocorrerá mediante o pagamento das taxas e despesas com remoção e estada, sem prejuízo de outros encargos.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Vitória/ES, 02 de junho de 2014.

MAX DA MATA Vereador - PSD



#### **JUSTIFICATIVA**

		DE VITORIA	
Processo	Folha	Rubrica	
5102	02	N	

O Município de Vitória conta com intensa presença dos taxistas de outros Municípios de maneira ilegal, tendo em vista que os mesmos angariam passageiros na cidade sem permissão. Por ser, o serviço de táxi, exclusivo e competente do Município de Vitória é necessário que sejam criados meios eficazes para que a ação clandestina cesse.

Apesar de ser uma ação de suma importância para o Município é necessário que sejam respeitados os princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa, devendo o cidadão ter o direito de recorrer de todo e qualquer ato emanado do Poder Público, quando se sentirem lesionados pelo mesmo.

A criação do presente projeto de lei se justifica pelo fato de que, por respeito aos princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa, deve o proprietário do veículo autuado ter tempo hábil para que, caso queira, possa oferecer recurso àquela notificação.

Cumpre salientar que a lei em vigor tem parte inconstitucional, já que obriga o proprietário ao pagamento da multa para a retirada do carro, impossibilitando sua defesa administrativa. Desta forma, as ações para fiscalização dos táxis clandestinos no Município perdem sua eficácia já que os meios de punição não podem ser efetivados em sua integralidade.

O critério de apreensão e retirada do veículo deve seguir os mesmos parâmetros do Código de Trânsito Brasileiro, sendo obrigatório o pagamento das taxas e despesas com remoção e estada do veículo apreendido, sem que seja obrigatório o pagamento da multa incorrida pela infração cometida para a retirada do mesmo.

Com a alteração do artigo 4º e parágrafo único da Lei de nº 7.100 de 2007, a ampla defesa e o contraditório, princípios constitucionalmente previsto, serão devidamente respeitados.

Vitória/ES, 02 de abril de 2014.

MAX DA MATA Vereador - PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
Processo Folha Rubrica
SLOZ O3 U
GARPRES GDO
DE 16 10 20 C

LEI Nº 7.100

Dispõe sobre a proibição de veículos de aluguel a taxímetro de outros Municípios parar ou estacionar para embarque de passageiros no Município de Vitória.

O Prefeito Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono, na forma do Art. 113, inciso III, da Lei Orgânica do Município de Vitória, a seguinte Lei:

Art. 1º. Os veículos de aluguel a taxímetro do Município de Vitória, constituem os únicos habilitados a estacionar e a receber passageiros no Município de Vitória.

Art. 2º. Os veículos de aluguel a taxímetro de outros Municípios, bem como os veículos de categoria particular de qualquer Município, que estejam prestando serviço de transporte remunerado de passageiros, ficam proibidos de parar ou estacionar para embarque de passageiros no Município de Vitória.

Parágrafo único. Os veículos referidos no caput deste artigo são os classificados, conforme alínea "a" do inciso II do Art. 96, da Lei nº 9.503, de 1997, Código de Trânsito Brasileiro.

Art. 3º. Os veículos em desacordo com as determinações contidas nos Arts. 1º e 2º desta Lei, ficam sujeitos às penalidades de multa e apreensão do veículo, que serão aplicadas pela Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana.

Lei n° 7.100-07- fls. 2 -



Os veículos Art. 4º. apreendidos conforme Art. 2º desta Lei somente serão liberados mediante o pagamento de multa no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), atualizado anualmente pelo IPCA-E.

Parágrafo único. A restituição dos veículos removidos só ocorrerá mediante o pagamento das multas, taxas e despesas com remoção e estada, sem prejuízo de outros encargos.

Art. 5º. No caso de reincidência, a multa prevista no Art. 4º desta Lei, será acrescida de 50% (cinquenta por cento), além das demais exigências contidas no referido artigo.

Art. 6º. As multas e taxas prevista nesta Lei, que não sejam quitadas em tempo hábil serão inscritas no cadastro de dívida ativa do Município.

Art. 7º. Fica autorizada a Secretaria dé Transportes e Infra-Estrutura Urbana - SETRAN a celebrar convênio com o Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano - BPRv e o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/ES, com a finalidade de operacionalizar o disposto na presente Lei.

Art. 8º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º. Ficam revogados os Arts. 23 e 24 da Lei nº 6.827, de 29 de dezembro de 2006.

> Palácio Jerônimo Monteiro, 28 de

setembro de 2007.

rlos Coser Prefeato Municipal

Ref. Proc. 6037469/07

/stn



# CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
Processo Folha Rubrica

5102 05 N
AO DEL PARA PROVIDÊNCIAS
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
AS COMISSOES ABAIXO COM
Noranei O. S. Queiroz  Matr.: 6206   188 03.06.2014  CÂMARA MUNICIPAL DE VITORIA
CÂMARA MUNICIPAL DE VIFÓRIA
DIRECTOR DEL WATER
INCLUÍDO NO EXPEDIENTE
= $()()()()()()()()()()()()()()()()()()()$
The state of the s
DIRETOR CYCLE
DIRETOR LANDON TO THE CONTROL OF THE
ASI ZIII AR O SZIMOS
TSISM 6360 PERMISSION AND THE PARTY OF THE P
INCLUA-SE EM PAUTA PARA
INCLUA-SE EM PAUTA PARA DISCUSSÃO ESPECIAL
Em, 0410014
Presidente da Câmara
PAUTADO EM DISCUSSÃO
Em_05/06/14
PRESIDENTE DA CÂMARA
PAUTADO EM DISCUSSÃO
Em 106/14
PRESIDENTE DA CÂMARA
PAUTADO EM - DISCUSSÃO
Em 10 / 0/2 14
PRESIDENTE DA CÂMARA

Supplied to the managements of	
	OTHER OTHERS OF OWNER
¥	= ISO OA
	AO C A C (SERVICO DE ADOIO ÀS COMISSÕES)
	AO S A.C (SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES)  PARA ENCAMINHAR O PRESENTE PROCESSO
	AS COMISSÕES ABAIXO
	2)
177-5 3-7	4) (0)
	EM 13 10 20 10 00 00
***	DIRETOR DEL
	DIRETOR DEL
	~
	A MICHARDO NO EVDEDIENTE
¥	
*	ROTEMIC .
l l	COMISSÃO DE JUSTICA
	Ao Sr Vereador Unicius
	Dara relatar
	LIOS LASON ENVENTA PARA
·	JAIO EM LA COUSIO
	(11)
	Presidente
*	
	UARRUSE MODATIAN
	T A V S V V S V V S V V S V V S V V S V V S V V S V V S V V S V V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V S V
3	
	AND AND STANDING SERVICE OF THE SERV
	/. 3/
5	
	PAUTADO EM COISCUSSÃO
	Em DA AGO VALL
	PRESIDENTE DA CAMARA
	. / oż \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \
•	· VAUTADO EM - DYSCUSSÃO
	V Em (1) / 0/2 A [ U _

# COGIÂNARASMUNICIPAL DECYPTIÓR A eda Empara Municipal de Vitória

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Processo Folha Rubrica

PROCESSO: 5102/2014

PROJETO DE LEI Nº: 170/2014

**AUTOR:** Max da Mata

EMENTA: "Altera a redação do artigo 4° e do parágrafo único da Lei

n°7.100 de 28 de setembro de 2007."

### **I-RELATÓRIO**

O Projeto de Lei em tela altera a redação do artigo 4 ° e do parágrafo único da Lei municipal de n°7.100 de 2007, lei esta que dispõe sobre a proibição de veículos de aluguel a taxímetro de outros Municípios parar ou estacionar para embarque de passageiros no Município de Vitória.

A alteração do mencionado dispositivo legal, em sua redação original, previa uma multa no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) para os veículos apreendidos, sendo que a na nova redação atualiza esse valor para a monta de R\$ 728,02 (setecentos e vinte e oito reais e dois centavos).

A iniciativa de lei, ainda, altera a redução do parágrafo único do mencionado artigo, de modo a suprimir o pagamento da multa nele previsto, o que, segundo consta da justificativa, afrontaria o princípio do contraditório e da ampla defesa.

Pois bem. Em observância à regular tramitação, o projeto veio ao apreço dessa Comissão para emissão de parecer, é o relatório, é o que se passa a expor.

### **II-PARECER**

Em análise ao projeto de lei em questão e, em detida análise às sua prerrogativas regimentais, especialmente aquelas atinentes ao inciso I do

# Câmara Municipal de Vitória Processo Folha Rubrica 5102 07

# COGIÂMARASMUNHOIRALSDECVATIÓRIA edação

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

artigo 61, da Resolução de nº 1919/2014, o qual estabelece que compete à Comissão de Constituição, Justiça, Serviço Público e Redação opinar sobre o aspecto constitucional, legal, jurídico, regimental e de técnica legislativa das proposições, esta Comissão entende o seguinte:

A inciativa visa atualizar o valor referente à multa prevista no artigo 4° da Lei municipal de n° 7.100 de 2007, além de suprimir a exigência do prévio da pagamento da multa para restituição de veículo apreendido, o que impossibilita o munícipe de defender-se na esfera administrativa de multa de trânsito, como garante o artigo 5°, inciso LV da C.F/88.

E sobre tal tema, a jurisprudência já têm se posicionado de forma contrária ao pagamento da multa na forma prevista na lei municipal que se pretende moficar:

PÚBLICO NÃO ESPECIFICADO. APELAÇÃO CÍVEL. DIREITO INTERPOSIÇÃO DE RECURSO ADMINISTRATIVO. EXIGÊNCIA DE PRÉVIO PAGAMENTO DA MULTA. VIOLAÇÃO AO DEVIDO PROCESSO LEGAL. SÚMULA VINCULANTE Nº. 21, DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. A exigência de depósito para o recurso administrativo baseado em legislação infraconstitucional afronta o devido processo legal, na medida que vilipendia do cidadão o direito ao contraditório e a ampla defesa, com os recursos e meios a ela inerentes na esfera administrativa ou judicial. Inteligência do art. 5°, LV, da CF/88. Precedente do Supremo Tribunal... (TJ-RS - AC: 70047996020 RS , Relator: Carlos Roberto Lofego Canibal, Data de Julgamento: 04/06/2012, Primeira Câmara Cível, Data de Publicação: Diário da Justiça do dia 03/07/2012) (grifou-se)

A matéria também encontra amparo na Súmula Vinculante nº 21 do Supremo Tribunal Federal, de 29 de outubro de 2009, pacificou a matéria. Vejamos:

"É inconstitucional a exigência de depósito ou arrolamento prévios de dinheiro ou bens para admissibilidade de recurso administrativo."

Câmara Municipal de Vitória
Processo Folha Rubrica

# COGIÂMARAS MUJAH, CIRAL, SDEÇVITO RIA edação ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

io pagamento da multa

Desta forma, conforme já referido, a exigência do prévio pagamento da multa como prevê o parágrafo único do artigo 4º da citada lei de fato merece alteração, pois não coaduna com o entendimento mais justo e aplicável sobre o tema.

Nesse teor de idéais, é que se entende pela CONSTITUCIONALIDADE e LEGALIDADE do projeto de lei em análise.

Vinicius Simões Relator

Comissão de

Aprovado o Parecer

Ao Depto. Legislativo para as devidas providências

Em, Q

Presidente



# CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Processo Folha Rubrica

5102 9

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA  Comissão de Mariedode Universor
Comissão de Mabilidade Unhana
Ao Sr. Vereador Daul
Esuate para relatar.
Em 08 NOT 4200 H
A MARIE AND A STATE OF THE STAT



Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rubrica
5102	10	e

# COMISSÃO DE MOBILIDADE URBANA

PROCESSO N°: 5.102/2014

**PROJETO DE LEI №: 170/2014** 

**Autor**: Vereador Max da Mata **Relator**: Vereador Davi Esmael

# I - RELATÓRIO

De autoria do Vereador Max da Mata, o projeto "Altera a redação do artigo 4° e do parágrafo único da Lei n° 7.100 de 28 de setembro de 2007".

A Comissão de Justiça opinou pela legalidade e constitucionalidade da matéria.

Na data de 08 de julho de 2014 o processo foi recebido em nosso gabinete para emissão de parecer sobre a matéria relacionada com mobilidade urbana, nos termos do artigo 70 da Resolução 1.919/2014 (Regimento Interno).

É o relatório.

### II - VOTO DO RELATOR

Analisando que o projeto supracitado, verificamos a inexistência de vício ou motivo para rejeitar a brilhante propositura, portanto, entendemos que esta comissão não pode se manifestar de outra maneira que não seja pela aprovação.











Câmara !	Municipal	de Vitória
Processo	Folha	Rubrica
5102	11	a

Pelo exposto e considerando a segurança jurídica garantida pela Comissão de Justiça, bem como por todos os motivos já elencados, voto pela APROVAÇÃO DA MATÉRIA.

Salvo melhor juízo, é o parecer.

Palácio Atílio Vivácqua, 24 de julho de 2014.

Y HILLY Y

Davi Esmael
Vereador - PSB
MRAMUNICIPAL DE VITORU

Vereador Davi Esmael - P\$B

Johnssao de 40 bilidade In brewn

Aprovado o Parecer

Ao Depto. Legislativo para as devidas

providências

1

Presidente









# CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Camara Municipal de Vitoria
Processo Folha Rubrica

5102 12

·	
	CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
	Comissão de 1 Peleza do Cosaumidos o Fiscalizar
	Ao Sr. Vereador Luiz de Roeis.
	Emanuel para relatar.
	Em_05/08/2004
	Versidor - PRB
,	CAMARAMUNICIPAL DE VITÓRIA
	/





COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO DE LEIS

Camara Municipai de Vitória Processo Folha Rubica

Processo: 5102/2014

Projeto de Lei: 170/2014

Autor: Max Da Mata

Ementa: "Altera a redação do Artigo 4º e do parágrafo único da Lei nº 7.700 de 28 de setembro de 2007."

### I - RELATÓRIO

Trata-se de Projeto de que visa alterar a redação do Artigo 4º e do parágrafo único da Lei nº 7.700 de 28 de setembro de 2007, lei esta que dispõe sobre a proibição de veículos de aluguel a taxímetro de outros Municípios parar ou estacionar para embarque de passageiros no Município de Vitória.

Em 05 de setembro de 2014 o processo foi recebido em nosso gabinete para emissão de parecer sobre o mérito da matéria na Comissão Defesa do Consumidor e Fiscalização de Leis.

É o relatório.

#### II - PARECER

A matéria ora em exame pretende alterar a redação do Artigo 4º e do parágrafo único da Lei nº 7.700 de 28 de setembro de 2007.

Diante do exposto, uma vez que o ordenamento jurídico vigente prevê que inconstitucionalidade de normas que obriguem o deposito ou arrolamento prévio de dinheiro ou bens para admissibilidade de recurso administrativo.





Câmara N	<b>Municipal</b>	de Vitória
Processo	Folha	Rubrica
5102	14	al

Desta sorte, é que se entende pela APROVAÇÃO do projeto de lei em apreço.

Palácio Atílio Vivácqua, 19 de setembro de 2014.

LUIZ EMANUEL ZOUAIN DA ROCHA

Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Leis - Relator

Ao Depto. Legislativo para as devidas providências

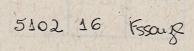


# CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Processo	Folha	Rubrica
		0
-102	15	I N

A COLOR OF THE COL	
0.1.0 11	
Ao Sr. (a): Rita Bratti	
Para providenciar a extração do avulso.	
Em: 14/30/2014	
200,1711	
- ^-	
(With city	
//	
Jacqueline Rocha F. Freitas Secretária das Comissões Permanentes	
Secrétária das Comissões Permanentes	
Sr. Diretor, devidamente providenciado.	
Em, 15/10/14	
franciere Sous	
ASSINATURA	
	·

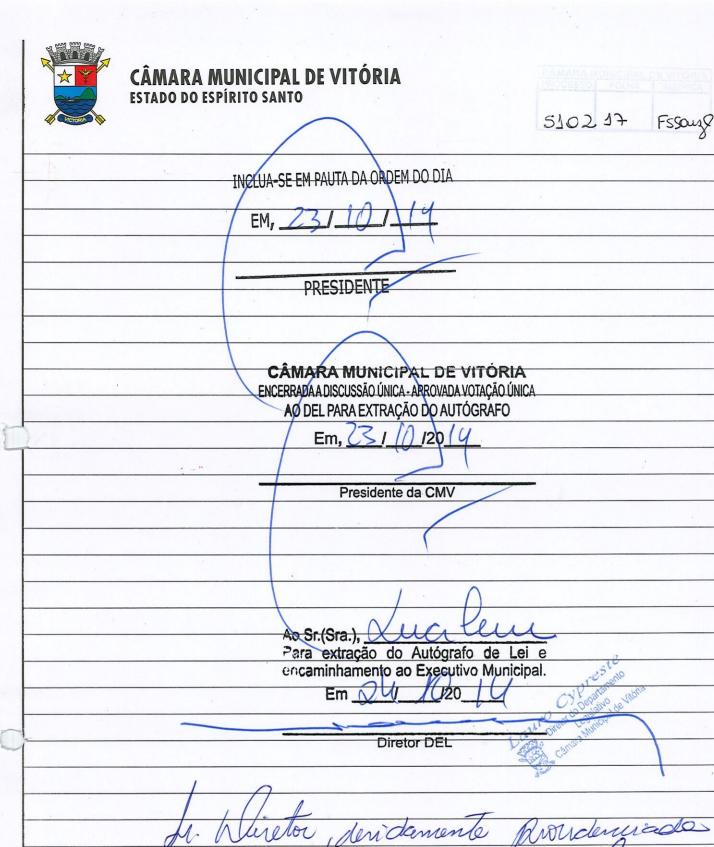




# Câmara Municipal de Vitória DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

#### 468/2014

468/2014		
PROCESSO	5102/2014	
PROJETO DE LEI	170/2014	
EMENTA	Altera a redação do artigo 4º e do parágrafo único da Lei nº 7.100 de 28 de setembro de 2007.	
INICIATIVA	Max da Mata	
PARECER	Comissão de Justiça- Constitucionalidade e Legalidade Comissão de Mobilidade Urbana- Pela Aprovação	



Matéria: Projeto de Lei nº 170/2013

Autoria: Max da Mata

Reunião: 106 º Sessão Ordinária

Data: 23/10/2014 - 17:22:15 às 17:22:57

Tipo: Nominal Turno: Ata

Quorum:

Total de Presentes : 10 Parlamentares

N.Ordem	Nome do Parlamentar	Partido	Voto	Horário
17	Davi Esmael	PSB	Não Votou	
7	Fabrício Gandini	PPS	Não Votou	To Xing to the
8	Luisinho	PDT	Abstenção	17:22:53
18	Luiz Emanuel	PSDB	Abstenção	17:22:18
19	Marcelão	PT	Abstenção	17:22:38
9	Max da Mata	PSD	Sim	17:22:18
10	Namy Chequer	PC do B	Sim	17:22:50
11	Neuzinha	SDD	Não Votou	
12	Reinaldo Bolão	PT	Abstenção	17:22:42
23	Rogerinho	PHS	Não Votou	
28	Sandro Parrini	PV	Sim	17:22:30
13	Sérgio Magalhães	PSB	Abstenção	17:22:45
21	Vinicius Simões	PPS	Sim	17:22:27
20	Wanderson Marinho	PRP	Não Votou	
15	Zezito Maio	PMDB	Não Votou	-

Totais da Votação :

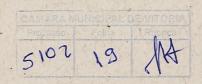
SIM NÃO ABSTENÇÃO 4 0 5

TOTAL 9

**PRESIDENTE** 

**SECRETÁRIO** 





### CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

OF.PRE. AUT. Nº 645

Vitória, 28 de outubro de 2014.

Assunto: AUTÓGRAFO DE LEI

Senhor Prefeito,

Em cumprimento ao que dispõe o Art. 83 da Lei Orgânica do Município de Vitória, encaminho a V. Exa. o **Autógrafo de Lei nº 10.300/2014**, referente ao **Projeto de Lei nº 170/2014**, de autoria do Vereador **Max da Mata** aprovado em Sessão Ordinária realizada no dia 23 de outubro de 2014.

Atenciosamente,

Fabrício Gandine Aquino PRESIDENTE

Exmo. Sr. Luciano Santos Rezende Prefeito Municipal de Vitória NESTA

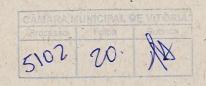
Proc. N° 5102/2014 - CMV LC/lsa. Processo:7038775/2014 Prioridade: EXPRESSA Data: 30/10/2014 Hora: 10:33 Requerente: VITORIA CAMARA MUNICIPAL Assunto: AUTÓGRAFO DE LEI

Documento: OFICIO - 645/2014
Destino: SEGOV/SUB-RI

Volume: 01/01







### AUTÓGRAFO DE LEI Nº 10.300

A Câmara Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, havendo APROVADO o **Projeto de Lei nº 170/14**, envia-o ao Prefeito Municipal na forma do Art. 83 da Lei Orgânica.

Altera a redação do artigo 4° e do parágrafo único da Lei n° 7.100, de 28 de setembro de 2007.

Art. 1°. Fica alterado o artigo 4° e seu parágrafo único da |Lei n°. 7.100, de 28 de setembro de 2007, que passa a vigorar com a seguinte redação.

"Art. 4°. Os proprietários dos veículos apreendidos conforme artigo 2° desta Lei deverão efetuar o pagamento de multa no valor de R\$ 728,02 (setecentos e vinte e oito reais e dois centavos), atualizado anualmente pelo IPCA-E.

Parágrafo único. A restituição dos veículos removidos só ocorrerá mediante o pagamento das taxas e despesas com remoção e estada, sem prejuízo de outros encargos.

publicação.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua

Palácio Attílio Vivacqua, 28 de outubro de 2014.

Fabrício Gandine Aquino
PRESIDENTE

Neuza de Oliveira

1º SECRETÁRIO

José Francisco Majo Filho

2º SECRETÁRIO

Wanderson José da Silva Marinho
3° SECRETÁRIO

Proc. N° 5102/2014 /lsa.

UNICIPAL	DE VITORIA
Folha	Rubrica
57	1



Terani di Terini Senio	
HER CLASSIFF HELD CONTRACTOR OF THE SECOND PORTS OF THE SECOND POR	
St. Director	
Encaminho man expedients experno	
A Lei Sancionadant R. 750/14	
ETTI BITEXE	d in
Em. 29/11/2019	震 型一
	是是一
The state of the s	700 700
	是当夏丁
	Cella Fillio
	- 08
	对于100 max 45元之
INCLUIDO NO EXPEDIENTE EXTERNO	
=M, 76/1(120/14	
A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	
P UNITED TO	<b>美国的基础的</b>
DIRE IDR/DEL	
	S. Orally Williams
ADDEL STATES OF THE STATES OF	
Para providenciar os demais encaminhamentos	
ragimaniais relativos ao presente processo.	经过多数经济管理
Em. 26/11/20 (4	
	Physical Control of the Control of t
The state of the s	
Presidente de Sessão	3
Presidente de Sessão	
	ste
numer spr	
Em. ada Muni altra of the	
Em. Junicipal de vite de la	
Constitution of the Consti	
THE PERSON OF FRANCISCO STATE OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE PART	
	A STATE OF THE STA
	10 11 11
	A STATE OF THE STA



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA Folha Rubrica

SEGOV/863

Vitória, 14 de novembro de 2014

Processo: 0/2014 Documento: 1993/2014

Data e Hora: 20/11/2014 10:56:10 Procedência: Prefeitura Municipal de Vitória

Encaminhando Autógrafo de Lei nº 10.300/2014 - PL 170/14 de autoria do vereador Max da

Matta.

Senhor Presidente:

Sancionei na Lei n° 8.750 anexa, o Autógrafo de Lei n° 10.300/14, referente ao Projeto de Lei nº 170/14, autoria do Vereador Maximiano Feitosa da Mata.

Atenciosamente,

Luciano Santos Rezende

Prefeito Municipal

Exmo.Sr.

Vereador Fabricio Gandine Aquino Presidente da Câmara Municipal de Vitória Nesta

Ref.Proc.7038775/14 - PMV

5102/14 - CMV

ccmt

Projeto de Lei nº: 170/14

Processo nº: 5402/14

Autor: Max na Mata

₩ 4 P
Prefeitura Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo

SEGOV/GDO

DIÁRIO OFICIAL DO

MUNICÍPIO DE VITÓRIA

DE: 10 1 14 12014

RUBRICA

LEI N° 8.750

CÂMARA M	UNICIPAL	DE VITÓRIA
Processo	Folha	Rubrica
5102	23	

Altera a redação do artigo 4° e do Parágrafo único da Lei n° 7.100, de 28 de setembro de 2007.

O Prefeito Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono, na forma do Art. 113, inciso III, da Lei Orgânica do Município de Vitória, a seguinte Lei:

Art. 1°. Fica alterado o artigo 4° e seu Parágrafo único da Lei n° 7.100, de 28 de setembro de 2007, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 4°. Os proprietários dos veículos apreendidos conforme artigo 2° desta Lei deverão efetuar o pagamento de multa no valor de R\$ 728,02 ( setecentos e vinte e oito reais e dois centavos), atualizado anualmente pelo IPCA - E.

Parágrafo único. A restituição dos veículos removidos só ocorrerá mediante o pagamento das taxas e despesas com remoção e estada, sem prejuízo de outros encargos." (NR)

Art. 2°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Jerônimo Monteiro, em 17 de

novembro de 2014.

Luciano Santos Rezende Prefeito Municipal

Ref.Proc.7038775/14

/ccmt